

OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO EM BAGÉ. *Michel Nobre Muza* (Faculdade de Meteorologia – UFPEL).

Neste trabalho, apresenta-se a distribuição mensal e sazonal de precipitação observada de 1913-98 sobre a cidade de Bagé-RS. Da distribuição de frequência tem-se que valores de precipitação entre 90,0 mm e 108,0 mm ocorreram mais vezes, enquanto precipitações com valores extremamente altos (acima de 198,0 mm) ou muito baixo (menores que 18,0 mm) ocorreram com frequência menor. As análises observacionais conduzidas para um local chuvoso, evidenciaram uma grande irregularidade temporal e, principalmente, espacial da precipitação para a cidade em estudo. Em geral, a distribuição espacial da precipitação durante cada mês dos anos pesquisados relaciona-se com a manifestação simultânea de precipitação variando de normal a ligeiramente abaixo da normal climatológica. Com base nos eventos classificados como fortes/moderados e fracos de El Niño e La Niña (ENOS), comparou-se às ocorrências de precipitação e seus respectivos valores extremos. Os resultados indicam, distinções nas características do padrão de precipitação entre os eventos ENOS. Verificou-se ainda, a maior precipitação diária de cada ano entre os 86 anos contínuos pesquisados e ao obter-se esses valores extremos efetuou-se o estudo hidrológico da Distribuição de Gumbel e seu tempo de retorno. Após avaliação dos dados os resultados indicaram que não houve períodos escassos de chuva no local em estudo, sendo as secas de Bagé provocadas por outros elementos e fatores. (PET-Meteorologia/UFPEL).